



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO

Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)

Curso: Ciências Sociais ABI

Disciplina: CFCH605 – Pensamento Social Brasileiro

Créditos: 4-0-0

Pré-requisitos: Não há

Co-requisitos: Não há

Carga

Horária: 60h CH de Acex: 8h

Encontros: 18 encontros

Semestre Letivo/Ano: 2025/2

Dias/horários de aula: Quarta-feira – 19h às 22h30

Professor(a): Prof. Dr. Thales Torres Quintão

I- Ementa:

As primeiras manifestações do pensamento sociológico brasileiro e seus antecessores. O Pensamento conservador no Brasil. O modernismo e a interpretação do Brasil. Redescobrimento do Brasil. O Pensamento do ISEB. O Pensamento de Celso Furtado. A missão estrangeira. A escola paulista. O Pensamento de Florestan Fernandes..

II- Objetivos de Ensino

1 - Objetivos Gerais

A disciplina propõe o estudo de autores e de obras que se dedicaram ao tema da formação do Brasil e aos dilemas do processo de modernização do país, tendo como recorte temporal as análises produzidas na virada do século XIX até as primeiras décadas do século XX. O vasto arco histórico permitirá explorar os chamados "intérpretes do Brasil" (Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Jr. e Raymundo Faoro), como também a sociologia da chamada "escola paulista" (Florestan Fernandes).

2 - Objetivos Específicos

- Identificar e analisar as condições sociais e históricas vinculadas à produção intelectual dos autores;
- Analisar o processo de institucionalização das Ciências Sociais no Brasil;
- Analisar criticamente as obras, identificando os conceitos centrais e a tradição política e intelectual a qual cada um dos autores se filia.

III - Conteúdos de Ensino

Unidades Temáticas (ampliar as unidades, se necessário)	C/H
<p>Unidade 1 – Introdução ao Pensamento Social Brasileiro: apresentação do tema e conceitos</p> <ul style="list-style-type: none">- Apresentação e discussão do programa da disciplina- A formação do pensamento social brasileiro: panorama histórico- A classificação do pensamento social brasileiro em perspectiva sociológica- O conceito de democracia no pensamento social brasileiro e sua perspectiva histórica-construtivista <p>Textos-base</p> <p>O'DONNEL, Guillermo. Situações: Microcenas da Privatização do Públ... ico em São Paulo. Novos Estudos, nº 22, 1988. Disponível em: https://novosestudos.com.br/produto/edicao-22/#gsc.tab=0</p>	20h/a

BASTOS, Elide Rugai. A construção do debate sociológico no Brasil. *Idéias*. Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, vol. 1, 2013: 287-300. [Aula inaugural do programa de Pós-graduação em Sociologia da Unicamp, proferida em 13 de março de 2013, no IFCH]. Disponível em: (<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ideias/article/view/8649424/15979>).

PERRUSO, Marco A. Classificações do Pensamento Brasileiro em perspectiva sociológica. *Lua Nova*, vol. 111, 2020, p. 211-248. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/bdzR7BVXNh83LRZqwzHgWDS/>).

MOREIRA, Marcelo S. A democracia no pensamento político e social brasileiro do século XX: tradições e intelectuais do país. In: Mendonça, Ricardo F.; CUNHA, Eleonora S. M. (orgs.). *Introdução à Teoria Democrática*. Belo Horizonte: Editora UFMG, p. 91-112.

FILGUEIRAS, Fernando. História da democracia representativa no Brasil. In: Eleonora S.M. Cunha; Ricardo Fabrino Mendonça. (Org.). *Introdução à teoria democrática - Conceitos, histórias, instituições e questões transversais*. 1ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018, v. 1, p. 71-90.

Unidade 2 - Geração de 1930: os Intérpretes do Brasil

16h/a

O Brasil de Gilberto Freyre

Texto-base

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala: a formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 51. Ed. São Paulo: Global, 2006. (Introdução, p. 29-54 & Capítulo 1 – características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida 65-117).

O Brasil Cordial

Texto-base

Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. (Posfácio Antônio Cândido, capítulo 01, 05)

Unidade 3 - Embaralhamento Público e Privado e a questão da classe no Brasil

16h/a

O Patrimonialismo brasileiro

Textos-base

FAORO, Raymundo. 2001. *Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro*. São Paulo: Cia das Letras, 2021. (capítulo final)

GOYATÁ, Rubens C. O Patrimonialismo em Faoro e Weber e a Sociologia Brasileira. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, vol. 46, nº 1, 2003, p. 153-193. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dados/a/Kg8PPsPjsvMMPg5zBZWrsmk/>

A questão da classe no Brasil

FLORESTAN, Fernandes. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica, 2013.

Documentário: Florestan Fernandes: o mestre (2004).

Unidade 4 - Outros intérpretes do Brasil e questões contemporâneas: redefinições, críticas

atividade curricular de extensão (ACEX) – valores e promoção da educação para cidadania e democracia no Brasil 20h/a

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. Edição Comemorativa 50 Anos. São Paulo, Cia. da Letras, 2009, (Parte V, Perspectivas dos Próximos Milênios).

GONZALEZ, L. 2020. “Cultura, etnicidade e trabalho: efeitos linguísticos e políticos da exploração da mulher”. In: Rios, F.; Lima, M. (orgs.).

RAMOS, Guerreiro. “Nacionalismo e Xenofobia”. “Sociologia enlatada versus Sociologia dinâmica”. “A Sociologia como instrumento de autodeterminação”. “Para uma Sociologia “em mangas de camisa”.

SOUZA, Jessé. A Tolice da Inteligência brasileira: ou como o país se deixa manipular pela elite. São Paulo: Leya, 2015. Prefácio, capítulos 2, 3 e 4.

IV - Metodologia de Ensino

Como metodologia de ensino, o docente solicitará leitura durante as aulas ou prévia de textos por parte dos acadêmicos, seguido de aula expositiva e debate em sala de aula e em alguns momentos, dinâmica interativa e metodologias ativas. A realização de provas, produção das resenhas e apresentação delas e os seminários, servirão de avaliação da disciplina. Todas essas avaliações serão discutidas em sala de aula como forma de sistematização do conhecimento e integração dos discentes e docente.

As oito horas de atividade de extensão consistirá na organização de eventos e palestras com servidores públicos e atores de movimentos sociais junto aos discentes da disciplina sobre o processo educação para cidadania e democracia; e o senso de valores e normas compartilhados pelos brasileiros.

V - Recursos Didáticos

Os recursos metodológicos utilizados serão: plataforma Google Classroom para disponibilização de conteúdo digital (textos), formalização de uma pasta compartilhada no Google Drive, e comunicação com discentes; arquivos digitais de textos e conteúdo audiovisual (filme documentário), além de livros físicos, data-show, quadro e giz.

VI - Avaliação da Aprendizagem

As avaliações serão feitas de provas presenciais, elaboração de resenhas críticas sendo que: N1 = prova 1 + resenha 2/2 e N2= trabalho escrito 3 + apresentação e também Atividade Curricular de Extensão (ACEX)/2. Os trabalhos deverão ser críticos e articular o conteúdo das obras dos autores com o contexto e biografia deles. O docente realizará a leitura das resenhas e dará a devolutiva, de maneira que os textos sejam amadurecidos no decorrer das atividades da disciplina no semestre letivo. O exame final será realizado através de avaliação produzida pela docente e contará com questões dissertativas e objetivas.

Dessa forma, a atividade curricular de extensão contabilizará como parte da N2.

VII - Bibliografia

1 - Bibliografia Básica

- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala. Formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal. 14ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1966.
- FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

2 - Bibliografia Complementar

- FURTADO, Celso. Raízes do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- PERICÁS, Luiz Bernardo; SECCO, Lincoln. (Orgs.) Interpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados. São Paulo: Boitempo, 2014.
- MICELI, Sérgio (Org.) O que ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995). Vol. 2. Sociologia. São Paulo: Editora Sumaré: Anpocs/Brasília: Capes, 1999.
- PRADO, Paulo. Retrato do Brasil. 4ª ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1972.
- PRADO JR., CAIO. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1972.

3 - Bibliografia Sugerida

- BASTOS, Elide Rugai. A construção do debate sociológico no Brasil. *Idéias – Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas*, vol. 1, 2013: 287-300.
- BUENO, Beatriz; SAINT CLAIR, Ericson. Impedidos de Entrar em Wakanda: reflexões sobre partitude, manifestações midiáticas e desafios de pertencimento. *Anais do Intercom*, 2021 Disponível em: https://sistemas.intercom.org.br/pdf/link_aceite/nacional/11/0816202323114364dd81dfa0c23.pdf
- BUENO, Beatriz; LEMOS, Vitor. Desmentido racial: o impacto subjetivo da negação vivida por pessoas pardas ao narrarem sua experiência racial. *Anais da XV Reunião de Antropologia do Mercosul*, UFBA, Salvador, 2025.
- CANDIDO, Antonio. O Significado de Raízes do Brasil (Introdução). In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político no Brasil, São Paulo: Globo, 2004, Vols1 e 2.
- FILGUEIRAS, Fernando. História da democracia representativa no Brasil. In: Eleonora S.M. Cunha; Ricardo Fabrino Mendonça. (Org.). Introdução à teoria democrática - Conceitos, histórias, instituições e questões transversais. 1ed.Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018, v. 1, p. 71-90.
- FLORESTAN, Fernandes. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica, 2013.
- FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. Edição Comemorativa 50 Anos. São Paulo, Cia. da Letras, 2009, (Parte V, Perspectivas dos Próximos Milênios).
- GOMES, LILIAN C. B.. Os diferentes momentos do debate sobre a questão da raça no Brasil. In: 36º Encontro Anual da Anpocs, 2012, Aguas de Lindoia - SP. 36º Encontro Anual da Anpocs, 2012. v. Único. p. 3-432.
- GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, ANPOCS, 1984, p. 223-244.
- GONZALEZ, L. 2020. “Cultura, etnicidade e trabalho: efeitos linguísticos e políticos da exploração da mulher”. In: Rios, F.; Lima, M. (orgs.).
- GOYATÁ, Rubens C. O Patrimonialismo em Faoro e Weber e a Sociologia Brasileira. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, vol. 46, nº 1, 2003, p. 153-193. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dados/a/Kg8PPsPjsvMMPg5zBZWrsmk/>
- MATTA, Roberto da. Carnavais, Malandros e Heróis, 1997;
- MATTA, Roberto da. Você sabe com quem está falando?: Estudos sobre o autoritarismo brasileiro, 2020.
- MICELI, Sérgio (Org.) O que ler na Ciência Social Brasileira (1970 - 1995). Vol. 2. Sociologia. São Paulo: Editora Sumaré: Anpocs/Brasília: Capes, 1999.
- MOREIRA, Marcelo S. A democracia no pensamento político e social brasileiro do século XX: tradições e intelectuais do país. In: Mendonça, Ricardo F.; CUNHA, Eleonora S. M. (orgs.). Introdução à Teoria Democrática. Belo Horizonte: Editora UFMG, p. 91-112.
- MOTA, Lourenço D. Introdução ao Brasil: um banquete no trópico. Volumes 1 e 2, São Paulo: Senac.
- MOURA, Clóvis. Sociologia do Negro Brasileiro. São Paulo: Perspectiva, 2019. (Introdução e “Os estudos sobre o negro como reflexo da estrutura da sociedade brasileira”)
- PERICÁS, Luiz Bernardo; SECCO, Lincoln. (Orgs.) Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados. São Paulo:

Boitempo, 2014.

O'DONNEL, Guillermo. Situações: Microcenas da Privatização do P blico em S o Paulo. Novos Estudos, n o 22, 1988. Dispon vel em: <https://novosestudos.com.br/produto/edicao-22/#gsc.tab=0>

RAMOS, Guerreiro. "Nacionalismo e Xenofobia". "Sociologia enlatada versus Sociologia din mica". " A Sociologia como instrumento de autodetermina o". " Para uma Sociologia "em mangas de camisa".

RICUPERO, Bernardo. Sete li es sobre as interpreta es do Brasil. S o Paulo: Alameda, 2007 VIANNA, L. W. Weber e a interpreta o do Brasil. Novos Estudos, v. 53, p. 33-47, 1999.

VIII- Cronograma da Disciplina

Per odo de realiza o: 29/10/2025 at  25/03/2025

Dia e Hor rio de Execu o: Quarta-feira, das 19h às 22h30

Unidades Temáticas (ampliar, se necessário)	In�cio	Término
Unidade 1: Introdu�o ao Pensamento Social Brasileiro: apresenta�o do tema e conceitos	.29..../.10.../...2025..	..26..../.11..../.2025...
Unidade 2: Gera�o de 1930: os Intérpretes do Brasil	..03..../.12.../.2025	..21..../.01.../.....2025
Unidade 3: Embaralhamento Público e Privado e a questão da classe no Brasil	...21.../.01..../...2025.	.25..../.02.../.....2025
Unidade 4: Outros intérpretes do Brasil e questões contemporâneas: redefini�es, cr�icas e ACEX	..25..../.02.../...2025..	..18..../.03.../....2025.
Avalia�o da aprendizagem (ampliar, se necessário)	Data de Realiza�o	
Avalia�o 1 - N1 – Avalia�o individual com consulta	...26..../.11.../...2025...	
Avalia�o 2 - N1 – Estudo dirigido e produ�o de resenhas	...21..../.01.../....2025..	
Avalia�o 1 - N2 – Atividade curricular de Extensão (ACEX)	..25...../.02...../...2025...	
Avalia�o 2 - N2 – Seminário final – outros intérpretes do Brasil	...18..../.03.../....2025..	
Realiza�o da Prova Final	...25..../.03..../...2025...	

Aprova o do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, inciso II). Informar o fundamento regimental de elabora o e aprova o, indicando o dia da reuni o do Colegiado de Curso que homologou o Plano de Curso.

Exemplo: Plano de Curso elaborado nos termos do §2 , Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso , em reuni o realizada em de de , conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

Local e Data

Nome e Assinatura do(a) Professor(a)